

O direito de brincar na educação infantil.

The right to play in early childhood education.

PEREIRA DA SILVA, Amanda¹

RESUMO

O direito de brincar na Educação Infantil é de suma importância para o desenvolvimento total da criança bem pequena e pequena. Brincar não é apenas uma forma de diversão: é uma forma onde a criança aprende, comunica de forma verbal ou não verbal, e demonstra seus interesses e sentimentos em forma de expressões, podendo desta forma, desenvolver seus aspectos cognitivos, sociais, emocionais, motores e linguísticos.

Palavras-chave: brincar, aprender, interagir.

ABSTRACT

The right to play in early childhood education is of paramount importance for the holistic development of very young and young children. Play is not merely a form of amusement; it is a means through which children learn, communicate verbally or non-verbally—and express their interests and feelings, thereby developing their cognitive, social, emotional, motor, and linguistic capabilities.

Keywords: play, learn, interact.

1. INTRODUÇÃO

Conforme consta em nossa BNCC, (Base nacional comum curricular) a criança tem o direito de brincar: cotidianamente de diversas maneiras e em múltiplos espaços e tempos, o que amplia a imaginação, a criatividade e a expressão cultural.

2. O BRINCAR E A SOCIALIZAÇÃO

Sabemos que a socialização em diversos espaços nos possibilita a aprendermos e desenvolvermos as nossas habilidades e também novas habilidades, sendo assim, desde a infância é de grande importância que as crianças possam vivenciar experiências que instigam o seu desenvolvimento intelectual, emocional e físico.

3. O BRINCAR E OS SEUS ASPECTOS ABRANGENTES.

O brincar abrange o desenvolvimento cognitivo, trabalha a imaginação nos momentos em que a criança brinca de “faz de conta”, desenvolve a resiliência nos momentos em que ela deve esperar o coleguinha usar um brinquedo para que assim, ela possa brincar também. Desenvolve a empatia, nos momentos em que ela entende esse “movimento” de aguardar o colega usar o balanço do parque, ou então brincar com o carrinho/boneca, compreendendo também a importância do outro, em contemplar este momento.

4. PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E INTERVENÇÃO DO ADULTO DURANTE AS RELAÇÕES SOCIAIS DAS CRIANÇAS, NO ASPECTO ORIENTATIVO.

É de suma importância a participação, supervisão e frequentemente orientação de um adulto durante as relações sociais das crianças, momento este em que o adulto orientador, media as relações de conflitos, dialoga e orienta as crianças, para que assim, tenham discernimento e compreensão no ato de brincar, conseguindo desta forma em conjunto, desenvolver seus aspectos, sociais, cognitivos, linguísticos e físico.

5. CONCLUSÃO

Podemos concluir que o brincar vai muito além de uma simples forma de diversão, pois é essencial para o desenvolvimento integral da criança. Por meio das brincadeiras, ela desenvolve habilidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais, além de estimular a imaginação, a criatividade, a empatia, o respeito e a cooperação.

REFERÊNCIAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>